

**Tópicos Especiais em Antropologia: Raça, gênero e produção simbólica.**  
**Docente: Gustavo Rossi**  
**Segunda-Feira 14-18hs.**

**Ementa**

Como afirma Stuart Hall (2015 [1995]), raça constitui um “significante flutuante”, cujos sentidos não apenas são impossíveis de serem fixados “trans-historicamente”, como também dependem das relações que estabelecem com outras ideias e conceitos num determinado campo de significação. Mas o que significa e o que implica dizer que corpos e mundos são racialmente distintos e constituídos? A pergunta nos convida a pensar nas múltiplas implicações atreladas à invenção e aos usos sociais da raça como uma categoria simultaneamente produtora e articuladora de relações de diferenças e desigualdades. Ela nos provoca a refletir sobre raça como um efeito de práticas histórica e culturalmente situadas – bem como politicamente disputadas – de habitar o mundo racialmente: efeitos de “verdades” que fazem com que raça seja vivenciada como uma diferença que não apenas “pertence aos corpos”, como também “pertence [desigual] e diferentemente a diferentes corpos” (Ahmed, 2002). Deste modo, particularmente interessado em produzir diálogos com estudos de gênero e perspectivas feministas negras, o presente curso pretende discutir possibilidades teóricas para a apreensão da raça como uma categoria de produção de sujeitos, saberes, arquivos, formas expressivas, identidades, violências e desigualdades, com atenção às suas interseções com outras diferenças (como classe, nação, etnicidade, gênero, sexualidade etc.).

A avaliação será feita por meio da participação nas discussões em sala de aula, produção de comentários escritos ao longo do curso e elaboração de um texto final. Trata-se ainda de programa provisório, sujeito a alterações. A bibliografia e o cronograma detalhados das aulas serão divulgados e discutidos no início da disciplina.

A disciplina será aberta para estudantes de Graduação em Ciências Sociais e da Pós-Graduação em Antropologia Social.

**Bibliografia**

- AHMED, Sara. “Racialized Bodies”. In: EVANS, Mary & LEE, Ellie (Eds.). *Real Bodies: a sociological introduction*. London, Palgrave, 2002.
- AHMED, Sarah. “A phenomenology of whiteness”, *Feminist Theories*, vol. 8, n. 2, 2007.
- BRAH, Avtar. “Diferença, diversidade, diferenciação”. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 26, 2006
- BRUBAKER, Roger. *Ethnicity without groups*. Cambridge, Harvard University Press, 2004.
- BUTLER, Judith. *Bodies that matter*. London/NY, Routledge, 1993.
- BUTLER, Judith. *Problemas de gênero*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.
- CAMPT, Tina M. *Listening to images*. Duke University Press, 2017.
- CARBY, Hazel. *Imperial Intimacies: A Tale of Two Islands*. London, Verso Books, 2019.
- CARSTEN, Janet. *After Kinship*. New York, Cambridge University Press, 2004.
- CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre a negritude*. Belo Horizonte, Nandyala, 2019 [1987].

- COLLINS, Patricia Hill. *Pensamento feminista negro*. São Paulo, Boitempo, 2019.
- CHENG, Anne Anlin. *The Melancholy of race. Psychoanalysis, assimilation and hidden grief*. Oxford University Press. 2000.
- CHENG, Anne Anlin. *Second Skin: Josephine Baker and the Modern Surface*. NY, Oxford University Press, 2011.
- EHLERS, Nadine. “‘Black is’ and ‘Black ain’t’: performative revisions of racial ‘crisis’”. *Culture, Theory & Critique*, vol. 47, n. 2, 2008.
- EHLERS, Nadine. *Racial Imperatives*. Bloomington/Indianapolis, Indiana University Press, 2012.
- FANON, Franz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador, Edufba, 2008.
- FIGUEIREDO, Isabela. *Cadernos de memórias coloniais*. São Paulo, Todavia, 2015.
- FOUCAULT, Michel. *Em defesa da sociedade: cursos no Collège de France (1975-1976)*. São Paulo, Martin Fontes, 1999.
- FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade*, vol. 1. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1988.
- GILROY, Paul. *Entre campos: nações, culturas e o fascínio da raça*. São Paulo, Annablume, 2007.
- GILROY, Paul. O atlântico negro: modernidade e dupla consciência. Rio de Janeiro, Ed.34, 2001.
- GONZALEZ, Lélia. “Racismo e Sexismo na cultura Brasileira”. *Revista Ciências Sociais Hoje*, ANPOCS, 1984.
- HALL, Stuart. “Raça, o significante flutuante”, *Revista Z Cultural*. Ano VIII, n. 3, 2015 [1995].
- HARAWAY, D. Gênero para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 22, 2004.
- HARTMAN, Saidiya. *Perder a mãe: uma jornada pela rota atlântica da escravidão*. São Paulo, Bazar do Tempo, 2021.
- HARTMAN, Saidiya. *Scenes of subjection: terror, slavery, and self-making in the nineteenth-century America*. New York/Oxford, Oxford University Press, 1997.
- HARTMAN, Saidiya. *Vidas rebeldes, belos experimentos*. São Paulo, Fósforo, 2022.
- hooks, bell. “Homeplace: A Site of Resistance”. In: *Yearning: Race, Gender, and Cultural Politics*. Boston, South End Press, 1990.
- LORDE, Audre. *Irmã outsider*. Belo Horizonte, Autêntica, 2019.
- MBEMBE, Achille. “The Power of the archive and its limits”. In: HAMILTON, Carolyn [et.al]. *Refiguring the Archive*. Kuper Academic Publishers/Dordrecht/Boston/London, 2002.
- MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. São Paulo: N-1 Edições. 2018.
- MCCLINTOCK, Anne. *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas, Editora da Unicamp, 2010.
- MORRISON, Toni. *A origem dos outros*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- MOTEN, Fred; HARNEY, Stefano. *Los Abajocomunes: planear fugitivo y estudio negro*. México: Rancho Electrónico, 2018.
- ROBERTS, Elizabeth. *God’s laboratory: assisted reproduction in the Andes*. Berkeley, University of Carolina Press, 2012.
- RONCADOR, Sonia. “O demônio familiar: lavadeiras, amas-de-leite e criadas na narrativa de Júlia Lopes de Almeida”, *Luso-Brazilian Review*, vol. 44, n. 1, 2007.
- SCOTT, Joan. “A invisibilidade da experiência”. *Projeto História*, n. 16, fev. 1998.
- SMITH-PRYOR, Elizabeth M. *Property rites: the Rhinelander trial, passing, and the protection of whiteness*. Chape Hill, The University of North Carolina Press, 2009.

- STOLER, Ann Laura. *Carnal Knowledge and Imperial Power: race and intimate in colonial rule*. Berkeley/Los Angeles/London, University of California Press, 2010.
- STOLER, Ann Laura. *Race and the education of desire*. Durhan/London, Duke University Press, 1995.
- SHARPE, Christina. *Monstrous Intimacies: Making Post-Slavery Subjects*. Durhan/London, Duke University Press, 2010.
- WADE, Peter. *Race, Nature and Culture: An Anthropological Perspective*. Pluto Press, London/Sterling/Virginia, 2002.